

FASCÍCULO 4.º

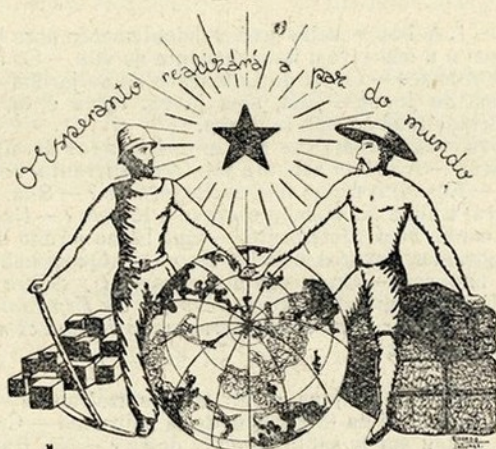
AVULSO: 2\$50

CURSO COMPLETO
(ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR)

DE

ESPERANTO

EM FASCÍCULOS QUINZENAIS DE 2
LIÇÕES CADA, PERMITINDO UMA
FÁCILIMA E COMPLETA APRENDIZA-
GEM, SEM MESTRE, DA LÍNGUA
INTERNACIONAL



Quando se compreenderem, os povos unir-se-ão

EDIÇÃO DO
PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO
RUA JARDIM DO REGEDOR, 5, 4.º
LISBOA — 1934

PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO

LISBOA: 1984, AGOSTO, 1

Solução dos exercícios anteriores (*)

Da 2.^a lição:

Vocabulário — Avó, neta, espôsa, vizinha, mulher solteira, rapariga, órfã, cadela, paterno, paternalmente, filial, filialmente, fraternal, fraternalmente, amigo, amigavelmente, mau, pequeno, dehonestamente, pobrementemente, infelizmente, falado, por escrito.

Patrino, filino, fratino, onklino, nevino, kuzino, fiancino, parencino, amikino, virino, sinjorino, katino, patrino, patrine, fratine, edzine, amikine, malbela, malnova (ou antikva), malgaja, malagrabla, maljuna, maltrapide, parole, kanto.

Versão — 1. A boa e velha avó vai lentamente para a cidade com o neto — O pai e a mãe vivem honestamente na vila — Os filhos da vizinha são bons rapazes — O pai do Luís trabalha no jardim — A noiva de Pedro é a irmã de Joana — Sim, uma jovem viúva é, na vida, infeliz, mas jovens órfãos também são infelizes.

2. Na nova casa moram ricas mas antipáticas (ou desagradáveis) senhoras solteiras — A afável senhora fala em Esperanto, lenta mas agradavelmente — (Acaso) o rapaz fala em Esperanto? — Sim, mas não bem — (Porventura) a filha do vizinho escreve e lê bem? — Não, camarada, mas a filha canta bem (belamente) — Que há no jardim da cidade? — Senhor, há grandes árvores e belas flores! — Quem habita na antiga casa? — Eu não sei! — Onde canta o pássaro? — Sobre um ramo da árvore grande (ou da grande árvore, visto que em Esperanto, o adjetivo pode preceder ou seguir-se ao substantivo, muito embora se note a tendência para colocá-lo antes).

Tema — La bona maljuna avino marŝas malrapide — Estas belaj floroj kaj grandaj arboj en la ĝardeno de la najbarino — Ĉu la malbona knabo ludas ankaŭ sur la sablo, apud la domo? — Ne, fraŭlino! — Kie laboras la najbaro? — Mi ne scias, sinjorino! — Karlino, kie estas la lampo? — Sur la tablo, patrino! — La hundo kuras rapide, sed la kato ankaŭ.

(*) As soluções, que vamos dando em cada fascículo, dos exercícios dos fascículos anteriores, reuni-las-emos, depois, num fascículo final.

(Continúa na penúltima página da capa)

QUARTA LIÇÃO

INTERROGAÇÃO, NEGAÇÃO

Interrogação. — Há duas maneiras de interrogar :

1.^a **Por meio de Ĉu.** — Coloca-se a partícula interrogativa ĉu (*caso, porventura?*), no começo da frase. A resposta é: **jes** ou **ne**.

Ex. : **Ĉu** vi laboris hieraŭ ? **Ies !**
Acaso tu (ou vós) trabalhaste ontem? Sim!

2.^a **Por meio de Ki.** — Inicia-se a frase por uma palavra composta de **ki** :

Kiu (que indivíduo : *quem, qual?*) **Kio** (que coisa : *o quê?*)
Kiuj (que indivíduos : *quem, quais?*) **Kie** (que sítio : *onde?*)

A resposta é uma palavra principiada por **ti** :

Tiu (êsse indivíduo, *aquele*) **Tio** (essa coisa, *isso, aquilo*)
Tiuj (êsses indivíduos, *aqueles*) **Tie** (nêsse sítio, *ali, além*)

... ou um nome preciso de *indivíduo, coisa, local*, etc.

Ex. : **Kiu** grimpas sur la arbo ? **Tiu**... la malgranda knabo
Quem trepa à árvore? Aquele, o rapazinho
Kio estas en la nesto ? **Tio**... ŝtono
Que (coisa) há no ninho? Isso, uma pedra
Kie laboras via patro ? **Tie**... en la ĝardeno
Onde trabalha teu (ou vosso) pai? Além, no jardim

Negação. — São também duas as maneiras de negar :

1.^a **Por meio da negação ne**, colocada antes do verbo, como em português :

Ŝi ne estas hejme = *Ela não está em casa.*

2.^a **Por meio duma outra palavra negativa**, sem que seja necessário, como em português, renovar a negação na frase.

Ŝi neniam estas hejme = *Ela nunca (ou jamais) está em casa.*

Em português, diz-se, repetindo a negação :

Não falta ninguém ; não há nenhuma pessoa.

Em Esperanto, diz-se sempre :

Mankas neniu **Estas nenio**
Ninguém falta Nada há

Reparaí em que, em Esperanto, tôdas as palavras negativas :

neniam = *nunca, jamais* **neniu** = *ninguém* **nenio** = *nada*

encerram já a negação **ne**, na sua primeira sílaba.

AS TRÊS PESSOAS, OS TRÊS GÊNEROS

Os pronomes pessoais. — São, no *singular* e no *plural* :

1. ^a pessoa <i>mi eu</i>	1. ^a pessoa <i>ni nós</i>
2. ^a » <i>vi tu</i>	2. ^a » <i>vi vós</i>
3. ^a » $\left\{ \begin{array}{l} \textit{li éle} \\ \textit{ŝi ela} \\ \textit{ĝi éle ou ela (neutro)} \end{array} \right.$	3. ^a « <i>ili</i> $\left\{ \begin{array}{l} \textit{éles} \\ \textit{ou} \\ \textit{elas} \end{array} \right.$

NOTA — Em Esperanto, como em inglês, não se usa o tratamento de *tu*. O pronome *ci* (tu) só se emprega, em relação a deus, ou a um ente desprezível.

Os três gêneros. — O *português* não tem senão dois gêneros: o *masculino* e o *feminino*.

O *Esperanto* tem três e dispõe de três pronomes para a terceira pessoa do singular :

Masculino, para as pessoas e os animais do sexo masculino: *li*

Feminino, para as pessoas e os animais do sexo feminino: *ŝi* (ino)

Neutro, para as coisas e os seres sem sexo determinado: *ĝi*

Ex.: *La patro legas, li legas*
La patrino kudras, ŝi kudras
La pupo estas nova, ĝi estas nova

No plural, não há senão um pronome (*ili*), comum aos três gêneros.

Os adjectivos possessivos. — Formam-se, juntando simplesmente a final *a* do adjectivo aos pronomes pessoais. Como os demais adjectivos, são invariáveis em género, mas tomam a terminação do plural:

mia frato, <i>meu irmão</i>	mia fratino, <i>minha irmã</i>	miaj fratoj, <i>meus irmãos</i>
<i>via</i> » <i>teu, vossa</i> »	<i>via</i> » <i>tua, vossa</i> »	<i>viaj</i> » <i>teus, vossos</i> »
<i>lia</i> » $\left\{ \begin{array}{l} \textit{»} \\ \textit{»} \end{array} \right.$	<i>lia</i> » $\left\{ \begin{array}{l} \textit{»} \\ \textit{»} \end{array} \right.$	<i>liaj</i> » $\left\{ \begin{array}{l} \textit{»} \\ \textit{»} \end{array} \right.$
<i>ŝia</i> » $\left\{ \begin{array}{l} \textit{seu} \\ \textit{»} \end{array} \right.$	<i>ŝia</i> » $\left\{ \begin{array}{l} \textit{sua} \\ \textit{»} \end{array} \right.$	<i>ŝiaj</i> » $\left\{ \begin{array}{l} \textit{seus} \\ \textit{»} \end{array} \right.$
<i>ĝia</i> » $\left\{ \begin{array}{l} \textit{»} \\ \textit{»} \end{array} \right.$	<i>ĝia</i> » $\left\{ \begin{array}{l} \textit{»} \\ \textit{»} \end{array} \right.$	<i>ĝiaj</i> » $\left\{ \begin{array}{l} \textit{»} \\ \textit{»} \end{array} \right.$

NOTA — Em português, dizemos: o *seu* chapéu, a *sua* bengala, as *suas* luvas, fazendo concordar o adjectivo possessivo com o *objecto possuído*, no masculino, no feminino e no plural.

Em Esperanto, não se considera senão o *possuidor*. Diz-se:

1. — *lia*, para um possuidor masculino *lia ĉapelo* (*dèle* = *li*, homem)
2. — *ŝia*, » » » feminino *ŝia ĉapelo* (*dela* = *ŝi*, mulher)
3. — *ĝia*, » » » neutro *ĝia ĉapelo* (*dela* = *ĝi*, boneca)

Em Esperanto, ao contrário do que sucede em português, o adjectivo possessivo nunca é precedido do artigo.

Os pronomes possessivos. — São os adjectivos possessivos, empregados *sós*, sem substantivo, para evitar as repetições.

Ex.: *meu chapéu, o meu*

(la) mia	(la) via	(la) lia, ŝia, ĝia	(la) nia	(la) via	(la) ilia
o meu	o teu	o seu	o nosso	o vosso	o deles, delas

Pode-se, se se deseja, fazê-los preceder do artigo (*la*), como em português:

Ex.: *Minhas irmãs são muito alegres, as vossas também*
Miaj fratinoj estas tre gajaj, (la) viaj ankaŭ

AFIXOS

Diminutivo: ef. — Este sufixo comprime, *diminui*, o sentido das palavras. Aplica-se a tôdas as espécies de vocábulos:

Ex.: bastono = bengala	varma = quente	ridi = rir
bastoneto = bengalhinha	varmeta = tépido	rideti = sorrir
botelo = garrafa	bela = belo	dormi = dormir
boteleto = garrafinha	heleta = lindo	dormeti = dormir

Aumentativo: eg. — Este sufixo amplifica, *aumenta*, o sentido das palavras. Aplica-se também a tôdas as espécies de vocábulos. Das raízes precedentes derivam-se:

bastonego = varapau	varmega = abrasante	ridegi = gargalhar
botelego = garrafão	belega = suntuoso	dormegi = dormir profundamente

PALAVRAS PARA FIXAR: O CORPO HUMANO

SUBSTANTIVOS

korpo, corpo
haũto, pele
osto, osso
sango, sangue
vejno, veia
arterio, artéria
kapo, cabeça
haro, cabelo, pêlo
vizaço, cara, rosto
frunto, fronte, testa
brovo, sobrançelha
okulo, olho
orelo, orelha, ouvido
vango, face
nazo, nariz
bušo, bôca

lipo, lábio
lango, língua
gorço, garganta
kolo, pescoço
trunko, tronco
šultro, ombro
brako, braço
kubuto, cotovelo
mano, mão
fingro, dedo
ungo, unha
dorso, dorso, costas
brusto, peito
pulmo, pulmão
koro, coração

stomako, estômago
flanko, flanco, ilharga
hepato, fígado
intesto, intestino
kruro, perna
genuo, joelho
kalkano, calcanhar
maleolo, tornozelo
plando, planta do pé
sento, sentido
koloro, côr
odoro, odor, cheiro
bruo, ruído
doloro, dor
ringo, anel.

ADJECTIVOS

blanka, branco
nigra, negro
bruna, moreno, trigueiro
ruça, vermelho, rubro
verda, verde
flava, flavo, amarelo
blua, azul
griza, gris, cinzento, pardo
pala, pálido
blonda, loiro
kaštankolora, castanho
hela, claro
duba, duvidoso
blinda, cego
surda, surdo
muta, mudo
dekstra, direito (lado)
sana, são

VERBOS

vidi, ver
rigardi, contemplar, olhar
rimarki, notar, observar
aũdi, ouvir
aũskulti, escutar
flari, cheirar, farejar
gustumi, gostar, provar
tuši, tocar, apalpar
frapi, bater (à porta)
diri, dizer
babili, tagarelar
ridi, rir
plori, chorar
saluti, saudar
kisi, beijar
spiri, respirar
bati, bater, espancar
konsisti de, compor-se de,
consistir em

PALAVRAS DIVERSAS

tiu, isso
tiu, êsse, aquele, o, a
tie, ali, lá, além, acolá
ciam, sempre
neniam, nunca, jamais
tro, demasiado
aũ, ou de de?]
kiom da? que quantida-
por, para, a favor de
per, por, por meio de
ke, que (conjunção)
oni, se, a gente (pronome)
nur, só, somente
jen, jen estas, eis, eis aqui
multe da, muito de
multaj, muitos, numerosos
kiel?, como?, de que modo?
unu (1), du (2), tri (3),
kvar (4), kvin (5)

EXERCÍCIOS ESCRITOS

Traduzir as palavras seguintes :

Vangharoj, okulharoj, lipharoj, kormalsano, stomakmalsano, naztuko, manĝotuko, mandorso, naztruo, bonodoro, vangofrapo, malhela, hele blua (*azul claro*), malhele blua, knabeto, fratineto, bovineto, paleta, blueta (*ou dube blua = azulado*), dube ruĝa, trinketi, mordeti, salteti, nazego, ungego, bonega, fierega, karega, ploreti, ploregi.

Formar as palavras seguintes :

Dor de dentes (*dentodoloro*), dor de cabeça, dor de ouvidos (*de orelhas*), esquerda, à esquerda (*adv.*), amarelo claro, amarelo escuro, rapariguinha, franga, ossinho, colina, animalzinho, mãozinha, velhinho, esverdinhado, negrido, esvoaçar, entrever, pata (*de mósca*), pata (*de lião*), algazarra, bonito, suntuoso, horrendo, morno, ardente, gelado (*muilo frio*), saborear, devorar, sorrir, gargalhar, dormir, dormir profundamente.

Versão (*)

1. Infano ne estas matura homo. — La kanto de la birdoj estas agrabla. — Mi venas de la avo, kaj mi iras nun al la onklo. — Li estas knabo, kaj ŝi estas knabino. — La infano ploras, ĉar ĝi volas manĝi. — Ni estas homoj, vi estas infanoj. — Kie estas la knaboj? — Ili estas en la ĝardeno. — Kie estas la knabinoj? — Ili ankaŭ estas en la ĝardeno. — Li estas mia onklo, ĉar mia patro estas lia frato. — Mia onklo estas bona virino. — Mia frato ne estas granda, sed li ankaŭ ne estas malgranda. — La patro de mia edzino estas mia bopatro, mi estas lia bofilo, kaj mia patro estas la bopatro de mia edzino.
2. Mia patro estas malsana, li tute ne povas labori. — Mia patrino ankaŭ ne fartas bone. — Ĉu vi rimarkas, ke la blonda filino de nia najbaro estas bela knabineto? — Tiu, kiu babilas en la ĝardeno kun Johanino, estas ŝia fianĉo. — La birdo trinkas iomete da akvo. — En mia provinco ĉiam estas multege da sovaĝaj kunikloj, sed neniam estas tie leporoj. — Kio estas tio? — Tio (*ou: ĝi*) estas ostoj por la hundo. — Kiu rigardas tra la fenestro? — Tiu (*ou: li*) estas mia frato. — Tiu (*ou: ŝi*) estas mia fratino. — Tiu (*ou: ĝi*) estas mia frato aŭ mia fratino. — Kie loĝas viaj geavoj? — Ili loĝas tie, tre malproksime, apud la rivero: jen estas ilia dometo.

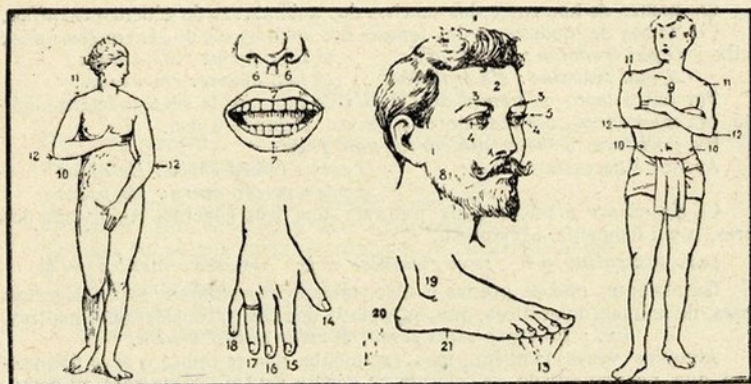
Tema

O homem vê com (por) os olhos, (êle = neutro: *ĝi*) ouve com (por) os ouvidos, cheira com (por) o nariz, saboreia com (por) a língua e palpa com (por) os dedos das (de as) mãos. — O homem que nunca vê é cego; aquele que jamais ouve é surdo; o (*aquele*) que (*não*) pode nunca falar é mudo. — Nós respiramos pelo (*por o*) nariz ou pela (*por a*) bôca, beijamos com os lábios e escrevemos com a mão direita. — Muitíssimos homens não sabem ler. — O coração está à esquerda (*adv.*), no peito: êle (*neutro*) bate rapidamente. — O sangue vermelho corre nas nossas artérias, e o sangue negro nas nossas veias.

(*) A maior parte destas «Versões» são extraídas do «Fundamento de Esperanto», do dr. Zamenhof.

NARRATIVA

LA HOMA KORPO



(Lede lĉntamente, sem esfŉrço. Observai bem o acento.)

La homa korpo konsistas el tri partoj: la kapo, la trunko kaj la membroj. Sur la kapo estas la haroj (1), kiuj povas esti nigraj aŭ blondaj, ruĝaj aŭ kaŝtankoloraj, grizaj aŭ blankaj. Sub la frunto (2) estas la brovoj (3) kaj la okuloj (4) kun okulharoj (5). La okuloj povas esti nigraj, brunaj, grizaj aŭ bluj. Oni spiras kaj flaras per du naztruoj (6). En la buŝo estas la dentoj (supraj kaj malsupraj) kaj la lango. Sur la supra lipo (7) estas la lipharoj; sur la vangoj (8) estas la vangharoj, kaj sur la mentono estas la barbo.

La trunko konsistas el kvar partoj: la brusto (9), la ventro, la flankoj (10) kaj la dorso. En la brusto estas la pulmoj kaj ankaŭ la koro; en la ventro estas la stomako, la hepato kaj la intestoj.

En la brako estas la ŝultro (11), la kubuto (12) kaj la mano. Jen estas mia dekstra mano, jen mia maldekstra. La mano konsistas el kvin fingroj (13), kiuj estas la dika fingro (14), la montra fingro (15), la granda fingro (16), la ringa fingro (17), kaj la malgranda fingro (18), aŭ fingreto (18). La piedo ankaŭ konsistas el kvin fingroj kaj el du maleoloj (19), kalkano (20) kaj plando (21).

Questionário

(Acentuai bem a antepenŭltima silaba.)

D. — El kiom da partoj konsistas la homa korpo?

R. — La homa korpo konsistas el tri partoj: la kapo...

Kio estas sur la kapo?

Kio estas sub la frunto?

Kiel koloraj povas esti la haroj?

Kiel koloraj povas esti la okuloj?

Per kio oni spiras?

Per kio oni flaras?

Kio estas en la buŝo?, sur la supra lipo?

Kio estas sur la vangoj? sur la mentono?

El kiom da partoj konsistas la trunko?

Kie estas la pulmoj? la koro?

Kie estas la stomako, la hepato kaj la intestoj?

El kiom da fingroj konsistas la mano?

El kio konsistas la piedo?

COMENTARIO

Os três gêneros. — O português não tem mais que dois gêneros: o masculino e o feminino.

Os nomes de homens e dos machos dos animais são do gênero masculino.

Os nomes de mulheres e das fêmeas dos animais são do gênero feminino.

Ex.: *O pai trabalha: ele trabalha* *O lião dorme: ele dorme*
A mãe trabalha: ela trabalha *A lioa dorme: ela dorme*

Por outro lado, os nomes de coisas e de animais de sexo indeterminado são, ora masculinos, ora femininos, ao acaso, segundo o uso.

Ex.: *o banco, a mesa, um corvo, uma pèga.*

Assim, é necessário dizer: *O corvo fêmea choca: éle choca*
A pèga mocho palra: ela palra

O Esperanto é muito mais natural: tem três gêneros. Na divisão dos sêres, copia fielmente a Natureza.

sexo masculino = li *sexo feminino = ŝi* *sem sexo (neutro) = ĝi*

Geralmente, não se precisa o sexo, falando dos animais, salvo, algumas vezes, de animais domésticos, que, na maioria dos casos, consideramos neutros.

Ex.: *La tigro estas forta, ĝi estas ankaŭ kruela.*

Algumas vezes também, mas raramente, não se indica o sexo das pessoas, que, por imprecisão, se colocam no gênero neutro. Neste caso, ĝi basta.

Ex.: *La homo estas saĝa* (racional), *ĝi estas ankaŭ malforta.*

AFIXOS

O sufixo *et* corresponde aos sufixos portugueses:

<i>acho, riacho</i>	<i>el, cordel</i>	<i>ica, pelica</i>	<i>inho, netinho</i>	<i>ote, caixote</i>
<i>alho, ramalho</i>	<i>elho, folhelho</i>	<i>iço, aranhico</i>	<i>ito, cabrito</i>	<i>ulo, ovulo</i>
<i>ebre, casebre</i>	<i>olho, ferrólho</i>	<i>icho, rabicho</i>	<i>ilho, fornicho</i>	<i>culo, folículo</i>
<i>ejo, lugarejo</i>	<i>ete, foguete</i>	<i>isco, chuvisco</i>	<i>ola, bandeirola</i>	

lom da akvo significa: *um pouco de água*

lomete da akvo » *um pouquinho de água*

O sufixo *eg* corresponde a *aç'* (mulheraça), *anh'* (montanha), *ão* (portão), *al* (portal), *alh'* (muralha), *issim'* (riquíssimo).

Multe da steloj significa: *muita quantidade de estrelas* (ou *multaj steloj*)

Multege da steloj » *uma infinidade de estrelas* (ou *multegaj steloj*)

Tre simpatia » *muito simpático* (ou *simpática*)

Treege simpatia » *extraordinariamente simpático* (ou *simpática*)

A seguinte tabela dos diversos graus de calor indica o emprego cómodo dos dois sufixos: *diminutivo e aumentativo*:

<i>varmega</i> = escaldante	<i>malvarmeta</i> = fresco
<i>varma</i> = quente	<i>malvarma</i> = frio
<i>varmeta</i> = morno, tépido	<i>malvarmega</i> = gelado

VOCÁBULOS

Homo significa, dum modo geral, o ser humano, sem precisão de sexo. É neutro e o seu pronome é *ĝi*. Ex.: *O homem é um animal racional: ĝi estas saĝa besto.* Para precisar os sexos, diremos: *viro* (li) e *virino* (ŝi).

Per (*por, por meio de*) traduz frequentemente a preposição *com*. Não confundir com *kun* (*com, em companhia de*). Seria uma falta grave.

Os cegos leem com os dedos, la blindaj homoj legas per la fingroj.

Nur — A frase — *não há senão três rosas no jardim* — não é negativa. Significa: há três rosas somente. **Não**... **senão**... é uma negação não negativa, que se traduz por *nur* (*sòmente*). Atenção! Não traduzir: *não... senão...!*, que nada significa.

Ex.: *Estas nur tri rozoj en la ĝardeno.*

QUINTA LIÇÃO

CONJUGAÇÃO

Os três tempos. — Uma acção qualquer (*trabalhar*) pode efectuar-se, em três momentos diferentes:

- 1.º Num tempo que já não existe: *o passado* (ontem);
- 2.º no momento em que se fala: *o presente* (hoje);
- 3.º num tempo que ainda não chegou: *o futuro* (amanhã).

Passado: *ontem, trabalhei.*
 Presente: *Hoje, trabalho.*
 Futuro: *Amanhã, trabalharei.*

Eis aqui representados os *três tempos simples*.

O presente é o ponto de comparação: o que não é presente, é passado ou futuro.

Em Esperanto	}	o verbo, no <i>presente</i> , termina sempre por: as
		— <i>passado</i> , " " is
		— <i>futuro</i> , " " os

em tôdas as pessoas do singular e do plural:

PRESENTE (Hoje)	}	Mi laboras	<i>eu trabalho</i>
		Vi laboras	<i>tu trabalhas</i>
		Li, ŝi, ĝi, laboras	<i>êle ou ela trabalha</i>
		Ni laboras	<i>nós trabalhamos</i>
		Vi laboras	<i>vós trabalhais</i>
		Ili laboras	<i>êles ou elas trabalham</i>

Sòmente o pronome — e é o suficiente — indica a pessoa.

PASSADO ou PRETÉRITO (Ontem)	}	Mi laboris	<i>eu trabalhava ou trabalhei</i>
		Vi laboris	<i>tu trabalhavas ou trabalhaste</i>
		Li, ŝi, ĝi laboris	<i>êle ou ela trabalhava ou trabalhou</i>
		Ni laboris	<i>nós trabalhávamos ou trabalhámos</i>
		Vi laboris	<i>vós trabalháveis ou trabalhastes</i>
		Ili laboris	<i>êles ou elas trabalhavam ou trabalharam</i>

O passado ou pretérito esperanta traduz exactamente dois tempos passados do português:

1.º, O *imperfecto* (eu trabalhava); 2.º, o *pretérito simples* ou *perfeito* (eu trabalhei).

FUTURO (Amanhã)	}	Mi laboros	<i>eu trabalharei</i>
		Vi laboros	<i>tu trabalharás</i>
		Li, ŝi, ĝi laboros	<i>êle ou ela trabalhará</i>
		Ni laboros	<i>nós trabalharemos</i>
		Vi laboros	<i>vós trabalhareis</i>
		Ili laboros	<i>êles ou elas trabalharão</i>

O ACUSATIVO

Para exprimir o acto mais simples, numa frase, necessitamos de *três palavras*:

- 1.^a Uma, para exprimir a própria *acção*: o *verbo* (acariciar);
- 2.^a uma segunda, para indicar o *autor*: o *sujeito* (mãe);
- 3.^a uma terceira, para indicar o *objecto da acção*: o *complemento directo* (criança).

S V C
Ex.: A mãe acaricia a criança.

Em português, falamos e escrevemos, sem prestar atenção à palavra que, na frase, é *complemento directo*. Pagamos esta insuficiência com uma severa rigidez na construção de quasi todas as nossas frases. Se alteramos a ordem das palavras, obtemos um sentido completamente diferente.

C V S
Ex.: A criança acaricia a mãe.

A frase representa a mesma acção, mas os papéis estão invertidos. Uma outra pessoa realiza a acção. Uma outra, também, a sofre. Numa palavra, é a *idéia contrária*.

Em Esperanto, assinala-se sempre a palavra que é *complemento directo*. Distinguimo-la, acrescentando-lhe a letra *n*. Diz-se, então, que ela toma o sinal do *acusativo*.

S V C
Ex.: La patrino karesas la infanon.

O acusativo dá ao Esperanto uma grande flexibilidade. A ordem das palavras pode alterar-se, sem que o sentido da frase se modifique.

Assim, pode dizer-se:

1. La patrino karesas la infanon (Sujeito, verbo, complemento)
2. La patrino la infanon karesas (S. C. V.)
3. Karesas la infanon la patrino (V. C. S.)
4. Karesas la patrino la infanon (V. S. C.)
5. La infanon la patrino karesas (C. S. V.)
6. La infanon karesas la patrino (C. V. S.)

segundo a atenção se dirige, em primeiro lugar, sobre o sujeito (isto é, sobre o autor da acção), sobre o verbo (isto é, sobre a própria acção), ou sobre o complemento directo (isto é, sobre o objecto da acção).

O pensamento não tem cadeias: pensa-se, não importa por que ordem.

O acusativo permite escrever ou falar, segundo a ordem do pensamento.

AFIXOS

O sufixo **ulo** indica o *individuo*, o *ser vivo*, caracterizado pela idéia expressa na raiz:

honesta = honesto (*adjectivo*) blinda = cego (*adj.*)
 honestulo = um homem honesto blindulo = um cego

O sufixo **ajo** indica a *coisa material, concreta*, perceptível pelos nossos sentidos e caracterizada pela idéia que a raiz exprime:

infano = criança bela = belo
 infanajo = criança belajo = coisa bela

konstrui = construir
 konstruajo = uma construção

O sufixo **eco** indica a *coisa imaterial, abstracta* (estado, qualidade ou defeito), caracterizada pela idéia expressa na raiz:

infano = criança honesta = honesto blinda = cego
 infaneco = infância honesteco = honestidade blindeco = cegueira

PALAVRAS PARA FIXAR: A HABITAÇÃO

SUBSTANTIVOS

palaco, palácio	ligno, madeira	tuko, pano
kastelo, castelo	trabo, trave, viga	sonorilo, campainha
fundamento, fundamento,	ardezo, ardósia	gaso, gás
alicerces		
muro, muro, parede	tegolo, telha	fajro, fogo
pordo, porta	etaĝo, andar	loko, lugar, sitio, local
seruro, fechadura	kelo, cave	placo, praça (de cidade)
ŝlosilo, chave	ŝtupo, degrau	vojo, caminho, via
fenestro, janela	ŝtuparo, escada	strato, rua
benko, banco	koridoro, corredor	ŝoseo, calçada
		trotuaro, passeio da rua
planko, soalho, chão	mansardo, mansarda	mastro, patrão, dono (de casa)
plafono, tecto	tubo, tubo, cano	prezo, preço
tegmento, telhado	pluvo, chuva	mono, dinheiro

ADJECTIVOS

moderna, moderno
 antikva, antigo
 mez-epoka, medieval
 firma, firme, sólido
 luksa, luxuoso
 vasta, vasto
 trankvila, tranqüilo
 alta, alto
 diversa, diverso
 ĉefa, principal
 natura, natural
 ĝentila, gentil, cortês
 elektra, eléctrico
 rekta, direito, recto
 lasta, último
 seka, seco

VERBOS

havi, ter
 fari, fazer
 konstrui, construir
 fermi, fechar, cerrar
 ŝlosi, fechar à chave
 kroĉi, fixar com gancho
 montri, mostrar
 voki, chamar guém)
 renkonti, encontrar (al-
 veni, vir caminhar)
 marŝi, marchar, andar,
 en-iri, entrar
 tra-iri, atravessar
 viziti, visitar
 lui, alugar
 uzi, usar, empregar
 ĝui, gozar
 ami, amar

PALAVRAS DIVERSAS

tio-ĉi, isto
 tiu-ĉi, êste
 tie-ĉi, aqui
 kiam?, quando?
 hieraŭ, ontem
 hodiaŭ, hoje
 morgaŭ, amanhã
 post, depois de, após
 ĉar, porque
 sen, sem porém
 tamen, contudo, todavia,
 interne, no interior
 eksterne, no exterior
 ĉe, em, em casa de
 hejme, em casa (no lar)
 kial?, porquê?

EXERCÍCIOS ESCRITOS

Traduzir as seguintes palavras :

Vojeto, pordego, teretaĝo, luprezo, malalta, malpura, malŝlosi, ĉirkaŭvido, ĉirkaŭurbo, eksterlando, bonulo, bonaĵo, boneco, blindulo, blindeco, mutulo, muteco, maljunulo, maljuneco, malriĉulo, malriĉeco, frateco, firmeco, novaĵo, malpuraĵo, kokidaĵo, bovidaĵo, ŝafaĵo, unubraka, unubrakulo, senhara, senharulo, senkolora, senespera, dikkorpulo, blondulino, longbarbulo.

Formar as seguintes palavras :

Viela, casinhoto, chaminé, arrabalde, abrir, um homem belo, uma beleza (*mulher*), a beleza (*qualidade*), um surdo, surdez, um mancebo, a juventude, um imbecil (*estúpido*), a imbecilidade, um riçaço, riquezas (*coisas*), a riqueza (*qualidade*), a segura, a humidade, um homem hábil, um desageitado, a habilidade (*qualidade*), uma inhabilidade (*coisa*), uma leitura (*coisa para ler*), um manjar (*coisa para comer*), um pouco de boi, um pouco de ganso, um pouco de cordeiro, um pouco de pato, um zanolho (*que tem só um olho*), um imberbe, um quadrúpede.

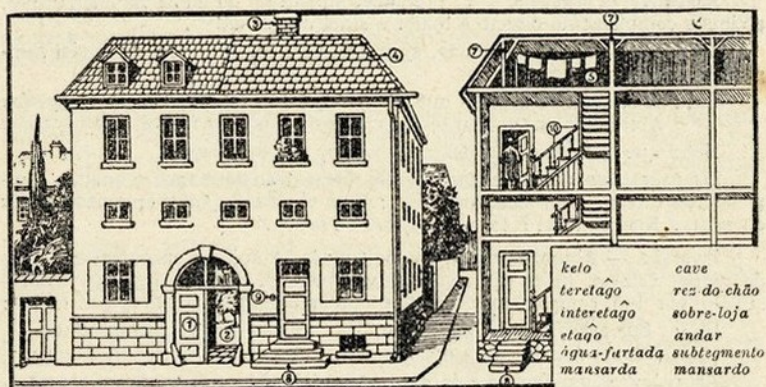
Versão

1. Mi vokas la knabon, kaj li venas. — Mi vokas la knabinon, kaj ŝi venas. — Kiam oni estas riĉa (aŭ riĉaj), oni havas multajn amikojn. — Li amas min, sed mi lin ne amas — Sinjoro Petro kaj lia edzino tre amas miajn infanojn; mi ankaŭ tre amas iliajn (infanojn). — Hieraŭ mi renkontis vian filon, kaj li ĝentile salutis min. — La riĉulo havas multe da mono. — Tiu ĉi granda altaĵo ne estas natura monto. — La alteco de tiu ĉi monto ne estas tre granda. — Mi vivas kun li en granda amikeco. — Mi deziras al vi bonan tagon, sinjoro! — Bonan matenon!
2. Ĉu vi vizitis hodiaŭ la belegan palacon, kiu estas sur la ĉefa placo de la urbo? — Jes, mi ankaŭ vizitis morgaŭ la mezepokan kastelon. — Tiu-ĉi konstruaĵo estas luksega, tamen ĝi ne havas tre firman fundamenton. — Kion vi aŭdis? — La blekon de ĉevalo. — Kiun vi rigardas? — La senbarban junulon. — En la lando de la blinduloj, la unuokuloj estas la mastroj. — Mi deziras lui ĉambrojn. — Kiom da ĉambroj vi deziras? — Kvar. — Ĉu malantaŭ la domo estas ĝardeno? — Jes. Tie viaj infanoj povos ludi. — Jen estas la manĝoĉambro, jen la salono, jen la du dormoĉambroj. Tie ĉi ni havas gason, elektran lumon kaj varman akvon. Vi povos ankaŭ uzi la kelon kaj la subtegmenton.

Tema

Para construir o telhado duma casa, empregam-se vigas e telhas ou ardósias. — Aqueles que andam a pé (*piede*) não devem caminhar pela (sobre a) calçada, mas pela direita, pelo passeio. — João e sua irmã brincam no pátio e o bom avô contempla-os pela (*tra la*) janela. — Eu estou sempre em casa (*hejme*), de manhã (*adv.*) — Eu não estou nunca em casa, de tarde. — Ontem, na rua, (eu) vi o meu amigo e apertei-lhe cordialmente (do coração: *adv.*) a mão. — Eis aqui o pátio, interiormente; eis além o jardim, externamente. — ¿Podeis indicar-me (a mim) o caminho directo para ir à Câmara Municipal (*urbodomo*)?

NARRATIVA
MIA HEJMO



(Lede atentamente, sem esforço. Observai bem o acento.)

Mi loĝas en moderna konstruaĵo, sur strato «Zamenhof», apud placo «Universo».

Tre agrabla estas la vivo en mia hejmo, ĉar mi ne aŭdas la bruojn de la strato, mi spiras puran aeron, laboras kaj dormas trankvile. Mia ĉambro estas ĉe la lasta supra etaĝo. Ĝi havas nur unu fenestron, sed mi estas sola en la domo, kiu povas vidi la tutan ĉielon kaj ĝui belan ĉirkaŭvidon.

En mia hejmo neniam estas fajro. Kiam la temperaturo estas malvarma, la kamentubo (3), kiu trairas la mansardon, donas varmon. Kiam la temperaturo estas tro varma, post mia laboro, mi eniras tra la pordego (1), trairas la internan korton (2), kaj ripozas sur benko en la apuda ĝardeno.

Dum la pluvaj tagoj, mi aŭdas la ritman sonon de la pluvo, kiu frapas la ardezan tegmenton (4). De tempo al tempo, mi aŭdas la maljunan najbarinon, kiu marŝas sur la ligna planko de la subtegmento (5), kaj senparole kroĉas kelkajn malsekajn tukojn ĉe la dikaj traboj (7). Tre ofte ankaŭ mi aŭdas ratojn, kiuj ludas per ostoj.

Mi premas la elektran sonorileton (9): la mastro malfermas la pordon. Mi saltas tri ŝtupojn (8), trairas koridoron, rapide grimpas ŝtuparon (10), kaj nur haltas antaŭ la lasta supra pordo. Mi malŝlosas ĝin: mi estas hejme.

Questionário

Kie vi loĝas?

Ĉu la vivo estas agrabla en via hejmo? Kial?

Ĉu via ĉambro estas vasta?

Kiom da fenestroj havas via ĉambro?

Kiom da personoj en la domo povas vidi la tutan ĉielon?

Ĉu ĉiam estas fajro en via ĉambro?

Ĉu via ĉambro estas malvarma?

Kio donas mildan varmon?

Kie vi ripozas, kiam la temperaturo estas tro varma?

Kion vi aŭdas dum la pluvaj tagoj?

Ĉu vi aŭdas vian najbarinon?

Kion ŝi faras?

Ĉu vi ankaŭ aŭdas ratojn? Kion ili faras?

Ĉu estas elektra sonorileto ĉe la pordo?

Kiu malfermas la pordon?

Kiel vi iras al via ĉambro?

COMENTÁRIO

Acusativo do pronome. — O pronome, substituto do nome ou substantivo, pode ser complemento directo e tomar o sinal do acusativo.

Os pronomes pessoais me, te, o, a, nos, vos, os, as — servem quasi sempre de complemento directo.

Ex.: A criança mira-o (¿o quê?) — o, êle *La infano lin rigardas*
A criança olha-os, ou olha-as — eles ou elas *La infano ilin rigardos*

Notai que *o, a, os, as*, antes dum verbo, são pronomes.

Os pronomes interrogativos — *kiu, kio* — transformam-se, quando complementos directos, em *kiun, kion*. Ex.: *Kiun vi vidas? Quem (que pessoa) vês ou vêdes? Kion vi vidas? Que (coisa) vês ou vêdes?*

Inversão. — Algumas vezes, em português, o sujeito encontra-se depois do verbo. Diz-se, neste caso, que houve inversão. É necessário não tomar o sujeito por um complemento directo e não empregar o acusativo nas frases:

Ex.: *Sur arbo kantas najtingalo* *En la ĝardeno kuras infano*
Numa árvore canta um rouxinol No jardim corre um criança.

As palavras *najtingalo* e *infano*, são sujeitos (os que praticam a acção).

AFIXOS — Os *sufixos ulo, ajo, eco* indicam, respectivamente, o *indivíduo*, a *coisa* e a *qualidade*. Podem empregar-se sós: *Kelkaj uloj* (alguns indivíduos), *diversaj ajoj* (diversas coisas), *bonaj ecoj* (boas qualidades).

Reportam-se aos três aspectos dos seres: o aspecto vivo (*ulo*), o inerte (*ajo*) e o moral (*eco*). Assim, de *bela* (bela): *belulo* (*bela individuo* ou *um homem bela*), *belajo* (*coisa bela* ou *uma beleza*), *beleco* (*qualidade bela* ou *beleza*).

1.º O *sufixo ulo* corresponde, em português, à palavra *homem* (expressa ou subentendida), da qual não é senão o substituto (*bela homo* = *bel' ulo*).
Ex.: *honestulo* (um homem honesto), *lojalulo* (um homem leal).

2.º O *sufixo ajo* corresponde aos sufixos portugueses: *ado, ção, dade, ez, ice, ido*, etc. Ex.: *trovajo* (achado), *kreaĵo* (criação), *krueĵajo* (crueldade), *stultaĵo* (estupidez), *infanaĵo* (criança), *teksaĵo* (tecido).

3.º O *sufixo eco* corresponde aos sufixos portugueses: *dado, dão, ez, ia, iça, ice, or, ura*. Ex.: *krueleco* (crueldade), *dankeco* (gratidão), *stulteco* (estupidez), *avareco* (avareza), *simpatia* (simpatia), *justeco* (justiça), *maljuneco* (velhice), *maldolĉeco* (amargor), *blankeco* (alvura).

Como se vê, frequentemente, em português, a mesma palavra exprime a coisa (*ajo*) e a qualidade (*eco*). Mas o nome da qualidade vai sempre precedido do artigo definido singular: *a* (*beleco* = *a beleza*). O da coisa pode ser precedido do artigo indefinido, mesmo no plural: *uma, muitas* (*belajo* = *uma beleza*).

VOCÁBULOS — *Sen* = *sem*. Esta preposição permite formar numerosos adjectivos e substantivos em *ulo*, dum emprêgo cómodo e freqüente. Ex.: *senbarba* (imberbe, sem barba), *senhara* (calvo, sem cabelo), *senbarbulo* (um homem imberbe), *senharulo* (um homem calvo).

<i>tiu</i> = êsse, aquele	} ao	<i>tiu-ĉi</i> = êste	} perto	
<i>tio</i> = isso, aquilo		} longe		<i>tio-ĉi</i> = isto
<i>tie</i> = lá, ali, além, acolá				<i>tie-ĉi</i> = aqui

A palavra *tiu* (ou *tiu-ĉi*) é, ao mesmo tempo, pronome e adjectivo, isto é, pode também preceder um substantivo:

tiu knabo, êsse rapaz; *tiu knabino*, essa rapariga; *tiuj infanoj*, essas crianças.

Da 3.^a lição :

Fraco, delgado, inhábil, indelicado. detrás, raramente, sogra, genro, pais (de ambos sexos), sogros (de ambos sexos), esposos (de ambos sexos), tios (de ambos sexos), burra, burrinho, cabra, cabrito, corça, veadinho, javali fêmea, javalzinho, rapazes e raparigas, perua, perdiz, câmara municipal, casa de campo, rato de campo, pátria, animal doméstico, relinchar, rugir, canto de galo.

Malgracia, malvarma, malutila, malproksime, malsupre, bopatro, bofilino, geavoj, gesinjoroj, geamikoj, ĉevalino, ĉevalido, bovino, bovido, ŝafino, ŝafido, kuniklino, kuniklido, ursino, ursido, anasino, anasido, gefratoj, leporido, aglido, mulino, birdkorto, kortbirdoj, ŝafbleki, bovbleki, azenbleki.

Versão — 1. Uma rosa é uma flor, e um pombo uma ave — Pai e mãe são pais — Pedro e Isabel são irmãos — Um potro é um cavalo não adulto; frango, um galo não adulto; bezerro, um boi não adulto; passarinho, um pássaro não adulto — Os animais domésticos são muito úteis — Os cavalos são fortes, e os machos, teimosos — (Acaso) os burros são estúpidos? Mas, frequentemente, os homens também são estúpidos — As cabras caprichosas correm pelos (através dos) campos — Os cães pequenos ladram frequentemente, mas raramente mordem.

2. Diante da casa da tia, dorme um cão gordo — Muito próximo da velha e inhábil gata, ratazanas e ratos brincam — Os cruéis liões vivem (habitam) em países quentes — Detrás da câmara municipal, há um bellissimo jardim — O pai trabalha nos (sobre os) campos, enquanto o vizinho rico passeia — Os seres humanos, que querem comer, devem trabalhar — (Acaso) o filho da viúva pobre é deshonesto? — De nenhum modo (absolutamente não)! — (Acaso) a filha do vizinho é uma bela rapariga? — Sim! — Que há na árvore? — Um ninho! — Quem trepa à (sobre a) árvore? — Um rapaz! — Onde está a fêmea do pássaro? — Muito longe!

Tema — Bovinoj kaj kaprinoj promenas sur la kampo — La ŝafoj ne loĝas kum la lupoj — La vulpo estas tre ruza, sed la korvo estas stulta — La hirundoj estas nun en la varmaj landoj — La hundo de la najbaro mordas malofte — La anasoj naĝas bone, sed marŝas malbone — La kokino iras al la nesto — La graciaj sciuroj saltas lerte de branĉo al branĉo — Kio estas en la truo? — Iom da akvo! — Kio estas en la birdkorto? — Kelkaj kokinoj! — Kie trinkas la ĉevalo? — En la rivero!

Corrigendas

A-pesar da rigorosa revisão a que, sempre, são submetidos os nossos fascículos, antes de entrarem na máquina, uma ou outra «gralha» tem passado. Entre outras de fácil correção, apontamos as seguintes, que vão corrigidas, abaixo, para que os leitores as possam recortar e colar sobre as palavras erradas:

Páginas	Onde está	Leia-se
45, linha 34	ankaŭ, ainda	ankaŭ, também
51, linha 2	boi	bo
54, última linha	ŝafoviro (bode)	kaproviro (bode)

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

O nosso «Curso Completo de Esperanto» publica-se em fascículos quinzenais. Cada fascículo contém duas lições, cujos temas ou exercícios encontrarão a exacta solução nos fascículos imediatos, o que permite aos assinantes uma aprendizagem facilíma, agradável, perfeita completa e sem mestre, da língua internacional.

Mediante o envio dum selo de \$40, esclareceremos aos nossos assinantes qualquer dúvida com que topem no decurso do estudo da língua (*Dados os encargos que sobre nós pesam, advertimos que deixaremos sem resposta qualquer pedido de esclarecimento, que não venha acompanhado do selo respectivo*).

As assinaturas podem ser *individuais* ou *colectivas*, sendo tanto umas como outras *pagas adiantadamente*.

As assinaturas *individuais* estão sujeitas às seguintes condições de preço, válidas para a Península e ilhas adjacentes :

Por 4 fascículos (8 lições).....	10\$00
» 8 » (16 »).....	20\$00
» 12 » (24 »).....	30\$00
» 17 » (obra completa).....	40\$00
<i>Fela obra completa (paga duma só vez).....</i>	<i>30\$00</i>

Para o estrangeiro e colónias portuguesas vigoram as seguintes condições :

Por 4 fascículos.....	12\$50
» 8 »	25\$00
» 12 »	37\$50
» 17 » (obra completa).....	50\$00

Por *assinaturas colectivas* entendem-se as que se referem a dez ou mais exemplares. Dez ou mais pessoas podem, conjuntamente, encomendar, em nome duma delas, a sua assinatura. Estas gozam dos seguintes descontos: de dez a dezanove exemplares, 25%; de vinte em diante, 30%.

Selos de Esperanto

Recebemos, para vender, selos comemorativos do próximo Congresso de Valência, editados pelo Comité Organizador daquele. O seu preço é de \$10 cada. Remetemos pelo correio, a quem no-lo solicitar, qualquer quantidade não inferior a 10, para pagamento da qual aceitamos selos do correio.

Também tem êste Instituto em preparação interessantes selos de propaganda do Esperanto, para vender a 3\$00, cada colecção de 50; e 5\$00, cada centena. Num e outro preços estão incluídas as despesas de correio. Aceitamos pedidos, desde já.